

A VOZ DEMOCRÁTICA DE PIRATININGA – ELEIÇÕES PARA PREFEITO DE SÃO PAULO (1953 – 1965) IV

Francisco Prestes Maia havia sido prefeito da capital paulista entre 1938 e 1945, nomeado por Adhemar de Barros, interventor federal no estado de São Paulo, e mantido pelo sucessor Fernando Costa. Durante essa longa gestão, promovera profundas remodelações urbanísticas, o que lhe trouxe grande fama. Contudo, suas incursões eleitorais não vinham sendo felizes: perdera duas disputas para o governo estadual, em 1950 e 1954, e uma para a Prefeitura de São Paulo, em 1957.

Naquele que seria seu último embate nas urnas, em 26 de março de 1961, numa coligação liderada pela União Democrática Nacional (UDN), Prestes Maia enfrentaria quatro candidatos: o deputado federal e um dos maiores oradores parlamentares da época, Emílio Carlos Kyrillos, pelo Partido Trabalhista Nacional (PTN) em coligação com outros duas agremiações; o vice-prefeito Cantídio Nogueira Sampaio, pelo Partido Social Progressista (PSP), do prefeito Adhemar de Barros; o deputado estadual Anselmo Farabulini Júnior, pelo Partido Libertador (PL); e Ruy Hellmeister Novaes, pelo Partido Socialista Brasileiro (PSB).

Cantídio não era o nome preferido de Adhemar, que desejava ver como candidato seu antigo secretário estadual da Fazenda, Mário Beni. Porém, o vereador Antônio Sampaio conseguiu impor o nome do irmão perante o diretório local.

O governador Carvalho Pinto, não conseguindo lançar como candidato pelo Partido Democrata Cristão (PDC) o seu subchefe da Casa Civil, Plínio de Arruda Sampaio, apoiou Prestes Maia, cuja campanha acabou sendo coordenada pelo próprio Plínio. Já Ruy Novaes, prefeito de Campinas entre 1956 e 1959, acabaria renunciando à candidatura poucos dias antes das eleições para também apoiá-lo, mantido, porém, seu nome na lista de candidatos.



Prestes Maia

O grande eleitor daquele pleito era o então presidente da República Jânio Quadros, que apoiara Prestes Maia na eleição para prefeito em 1957 e tinha Emílio Carlos e Farabulini Júnior como seus fiéis escudeiros. Acabaria optando somente por enviar uma carta em prol de Emílio Carlos, sem maiores alardes.

Na votação nominal, Prestes Maia teve 49,58% dos sufrágios; Emílio Carlos, 24,66%; Cantídio Sampaio, 22,04%; Farabulini Júnior, 3,38%; e Ruy Novaes, 0,34%. Para vice-prefeito, foi eleito Freitas Nobre (PSB).

Prestes Maia chegaria muito adoentado ao final do mandato, vindo a falecer menos de três semanas depois de haver transmitido, no leito hospitalar, o cargo de prefeito a Faria Lima.

Alicio Reginatto Júnior
José D'Amico Bauab
Luiz Alexandre Kikuchi Negrão